

Mestrinho pensa em comissão para investigar Jader PAU ESTADO DE SÃO PAU

Primeira reunião para avaliar denúncias deve ocorrer na quinta-feira

PAULO DE TARSO LYRA

BRASÍLIA – O presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), vai marcar para quinta-feira de manhã a primeira reunião do conselho para começar a analisar todos os requerimentos que chegarem às suas mãos envolvendo o presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Mestrinho pretende, também, apresentar aos parlamentares a sugestão de ser formada uma comissão, composta por três senadores, para investigar as denúncias, ao invés de ser nomeado um único relator.

Os integrantes dessa comissão poderiam ser indicados pelos partidos de maior bancada – PSDB, PMDB e PFL – ou por dois parlamentares da situação e um da oposição. Mas tudo isso vai depender da análise do regimento do conselho. Questionado se apenas um relator não daria mais agilidade aos trabalhos, Mestrinho frisou: “Depende do relator.”

31 JUL 2001

Fascismo – Amanhã, quando o Congresso reabre seus trabalhos, Mestrinho fará um pronunciamento na tribuna para esclarecer o que considerou “erros de interpretação” – em referência a entrevistas dele à época em que foi indicado pelo PMDB para presidir o conselho. “Eu disse que o conselho não investigaria os casos que tivessem ocorrido antes do mandato parlamentar e o mundo caiu sobre a minha cabeça”, protestou.

Mestrinho garantiu que serão examinadas todas as denúncias que envolvem Jader, mas justificou o tom cauteloso que vem tomando ao se pronunciar sobre os trabalhos. “Os políticos estão aqui graças ao voto popular. Em respeito a isso, precisamos fazer uma investigação correta, cuidadosa, para não cometer injustiças”, ressaltou. “O fascismo acabou, vamos fazer tudo de acordo com o regimento e com os princípios democráticos dessa Casa.”